

Editorial



O Presidente do Conselho de Administração do HDS, SA destaca o lançamento do primeiro número do Boletim Informativo como meio privilegiado de comunicação, apelando ao envolvimento de todos os profissionais. **Pág.2**

Premiar o mérito

O Modelo de Incentivos tem por base a necessidade de melhorar a produtividade do conjunto de colaboradores, recompensando-os pelos resultados, implementar uma filosofia de gestão empresarial e comunicar e envolver cada colaborador na consecução dos objectivos estratégicos do Hospital. **Pág.6**

Grávidas de risco

O Centro de Diagnóstico Pré-Natal presta apoio às grávidas em risco, desenvolvendo uma actividade altamente diferenciada. **Pág.7**

Prevenir o AVC

O Núcleo de Doenças Cerebro-Vasculares associou-se ao primeiro Dia Nacional do Doente com AVC, promovendo acções junto da população. Que aderiu à iniciativa. **Pág.8**



Um ano após a transformação em SA

Prestar contas



O Conselho de Administração do Hospital de Santarém, SA fez questão de apresentar publicamente os resultados relativos ao primeiro ano de funcionamento da Instituição após a transformação em Sociedade Anónima e a adopção de um novo modelo de gestão, de tipo empresarial. Na hora de prestar contas, destaca-se o aumento da produtividade, com custos inferiores aos inicialmente previstos. **Pág. 3**

Mais um passo *em frente*



“Queremos estimular a troca e a partilha de informação, divulgando e promovendo não apenas medidas e projectos que sejam transversais a toda a organização, mas também aquilo que de concreto, no dia a dia, vai acontecendo no terreno, fruto do trabalho e dedicação de todos”.

COM O LANÇAMENTO do primeiro número do Boletim Informativo do Hospital de Santarém, SA, o Conselho de Administração dá cumprimento a uma das medidas a que se propusera desde a primeira hora: promover a comunicação e a informação entre as diferentes estruturas e profissionais que integram a Instituição.

Um primeiro e importante passo fora já dado nesse sentido através da “*Newsletter*”, mas com a passagem ao presente formato fica garantido o acesso de todos os colaboradores a este órgão de informação que pretendemos seja de todos e para todos.

Através deste meio, queremos estimular a troca e a partilha de informação, divulgando e promovendo não apenas medidas e projectos que sejam transversais a toda a organização, mas também aquilo que de concreto, no dia a dia, vai acontecendo no terreno, fruto do trabalho e dedicação de todos aqueles que contribuem para prestar cada vez mais e melhores cuidados aos nosso utentes e para fazer cada vez mais do nosso Hospital uma unidade de referência.

Para tal, contamos obviamente com o contributo de todos.

Um Boletim Informativo vive, necessariamente, de informação e o que se pretende é sensibilizar e mobilizar todos os profissionais para fazerem deste documento a sua voz e a montra dos seus sucessos e contributos para o êxito da Instituição. Esperamos, por isso, por todos, sem excepção.

*Dr. Edgar da Rocha Gouveia
Presidente do Conselho de Administração*

Apresentados resultados do primeiro ano como SA

Nota positiva

Pouco mais de um ano volvido sobre a transformação em Sociedade Anónima, o Conselho de Administração do Hospital Distrital de Santarém, SA apresentou os primeiros resultados e os principais projectos para o ano ainda em curso.

O HOSPITAL DE SANTARÉM, SA, na pessoa do Presidente do Conselho de Administração, apresentou, no passado dia 2 de Abril, numa sessão aberta a todos os funcionários, os resultados relativos ao primeiro ano de exercício após a transformação em Sociedade Anónima.

Um balanço “satisfatório e elucidativo dos benefícios do novo modelo de empresarialização”, conforme fez questão de salientar o Dr. Edgar Gouveia, tendo em conta não apenas o acréscimo de produção verificado, mas também e sobretudo o facto de este ter sido possível com custos inferiores aos inicialmente previstos.

A força dos números

Começando pela área do Internamento, verifica-se em 2003 um aumento em 2,26% do número de doentes tratados (17.614), associado a um menor número de dias de internamento. Este facto traduziu-se numa diminuição da demora média em mais de 5 pontos percentuais e num aumento da taxa de ocupação em 5,82%.

Na Consulta Externa, apesar dos constrangimentos resultantes do facto de esta valência se encontrar pulverizada por praticamente todos os pisos do Hospital, o nível da produção alcançado atingiu um aumento total de 12.330 consultas em 2003 (+11,9%), face ao ano de 2002, sendo que, do total de consultas realizadas (116.145), 31.796 corresponderam a primeiras consultas.

A tendência para o aumento da actividade realizada manteve-se ao nível do Hospital de Dia, com um acréscimo de 34 pontos percentuais do número de sessões realizadas (12.518), resultante, por um lado, do alargamento a novas especialidades, designadamente Infeciologia e Imunohemoterapia, e por outro, pelo aumento efectivo das sessões já existentes.

Ao nível da Urgência, constata-se, em termos globais, um decréscimo do número total de urgências de 2001 para 2002, que resultou da separação da Unidade Básica de Urgência (UBU), passando esta a localizar-se no Centro



Dr. Edgar Gouveia, na apresentação do primeiro exercício do Hospital de Santarém, SA

de Saúde. No entanto, verifica-se uma inversão já em 2003, com uma variação positiva de 3,63%, significando uma média de mais dez doentes/dia relativamente a 2002. Assim, contabilizaram-se no último ano 94.240 atendimentos de Urgência, sendo que 62.975 ao nível da vertente Geral.

Na Urgência Pediátrica e na Urgência Obstétrica/Ginecológica, manteve-se em 2003 a tendência para a descida, resultante da diminuição do número de partos.

Quanto aos Blocos Operatórios, registaram um aumento generalizado da sua actividade, tendo-se contabilizado um total de 9.684 intervenções.

A Cirurgia Programada e a Cirurgia Urgente cresceram cerca de 21% e 11%, totalizando respectivamente 3.942 e 2.036 operações. De salientar é ainda o facto de o número de intervenções programadas da Cirurgia de Ambulatório ter crescido cerca de 48% face ao ano anterior, totalizando 3.706 procedimentos.

Este crescimento reflecte um esforço significativo da Instituição e dos seus profissionais no sentido de oferecer uma opção terapêutica que permite, em casos seleccionados, uma diminuição do tempo de recuperação e sem recurso a internamento.

Por último, também ao nível dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica o Hospital de Santarém, SA conseguiu encerrar o ano de 2003 apresentando um aumento (*continua na pág. seguinte*)

Doentes saídos (Internamento)

do número de todos os exames Complementares de Diagnóstico realizados, principalmente nos Serviços de Anatomia Patológica (+26%) e Medicina Física e de Reabilitação (+22,3%).

Custos abaixo do previsto

Digno de registo é o facto de toda esta actividade assistencial ter sido realizada com custos para a Instituição inferiores aos inicialmente previstos.

De facto, enquanto que no Orçamento para 2003 se previam prejuízos de •20.425.431, o Hospital foi capaz de encerrar o ano com resultados negativos de apenas •4.391.442, ou seja, melhorando os resultados previstos em •16.033.989 (+78,5%).

Esta melhoria de resultados previstos obteve-se não só pela via dos Proveitos, resultantes da valorização económica da actividade desenvolvida, a qual foi superior aos valores orçamentados em •5.270.084 (+9,7%), mas também pela via dos Custos, cuja previsão orçamental apontava para dispêndios de •74.883.910, e que se ficaram pelos •64.120.005, ou seja, contabilizaram-se menos •10.763.905 (-14,4%) de custos.

Da conjugação de menos •10.763.905 de Custos, com a obtenção de mais •5.270.084 de Proveitos, atinge-se a melhoria de resultados de •16.033.989.

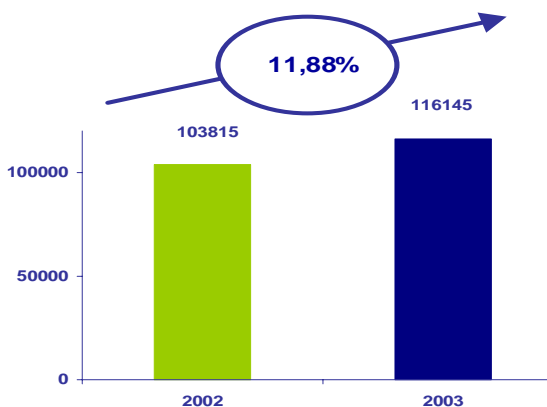
Projectos não pararam

Apesar do esforço efectuado a nível financeiro tendo em vista a contenção dos custos, o Hospital não deixou de investir em novos projectos, conforme fez questão de salientar o Presidente do CA, sendo disso exemplo o início da construção da nova Unidade Coronária do Serviço de Cardiologia, pertencente ao Departamento de Medicina, e da nova Urgência Pediátrica, pertencente ao Departamento da Mulher e da Criança.

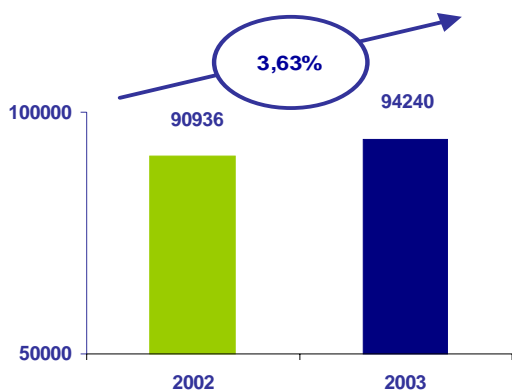
Outros exemplos da dinâmica verificada neste campo ao longo de 2003 são o arranque do projecto de acesso ao segundo piso da Psiquiatria, para instalação da consulta externa de Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria.

Paralelamente, remodelaram-se as instalações do Serviço de Aprovisionamento, para integração e centralização dos serviços administrativos e armazéns num mesmo espaço, com vista à obtenção

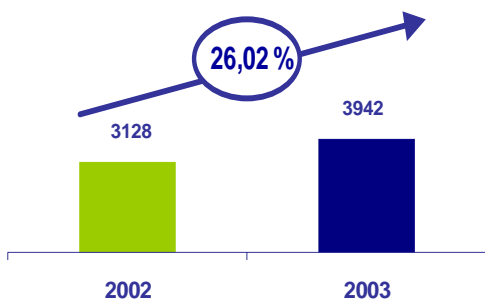
Evolução das Consultas Externas



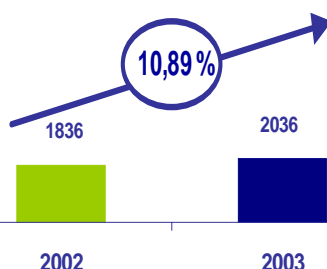
Urgências (global)



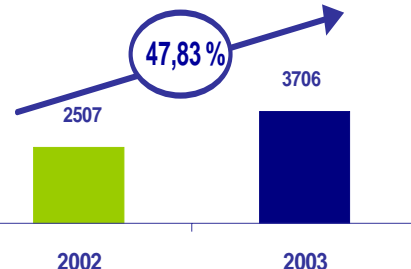
Cirurgia Programada



Cirurgia Urgente



Cirurgia de Ambulatório



de sinergias, inaugurou-se uma nova sala de Cirurgia de Ambulatório, e procedeu-se à abertura da Unidade de Isolamento de Infectados na Ortopedia, com capacidade para 6 camas, com o objectivo de diminuição do número de infecções hospitalares.

Ao nível da humanização dos serviços e melhoria dos cuidados prestados, são de destacar o alargamento do horário de funcionamento do Bloco Operatório, a criação de uma Unidade de recuperação Pós-Cirúrgica na Ortopedia, Cirurgia Geral e Especialidades Cirúrgicas, a implementação da Triagem de *Manchester* no Departamento da Urgência, bem como o arranque do projecto de

implementação da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) e inerente formação das tripulações. Em 2003, o Hospital deu ainda continuidade ao Projecto de Acreditação do Laboratório de Patologia Clínica, com o início da realização das obras para alteração das infra-estruturas, aquisição de equipamento de hardware e software e respectiva formação dos utilizadores, controlo externo da qualidade (ensaios interlaboratoriais) e a realização de inquéritos de satisfação da qualidade dos utentes (*ver nota na última página*), entre outras iniciativas tendentes a melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.

Medidas a concretizar ainda em 2004

CONSIDERANDO O PLANO DE INVESTIMENTOS delineado para o horizonte 2004-2006, o Conselho de Administração do Hospital de Santarém, SA prevê investir já em 2004 cerca de •1.900.000, sendo que os valores com maior dimensão serão assignados à nova Consulta Externa, prevendo-se também a actualização tecnológica dos equipamentos de Imagiologia e melhorias no Bloco Operatório Central e Urgência.

No entanto, tendo por base os eixos estratégicos a concretizar em 2004 e face à situação actual dos serviços, ressalta a necessidade eminente de investir em novos equipamentos, por substituição daqueles que se encontram actualmente obsoletos.

De salientar que já existem necessidades identificadas pelos Directores de Departamentos e Serviços, que serão alvo de ulterior avaliação.

Outras medidas, de carácter transversal a todo o Hospital, deverão entretanto avançar já este ano, sendo de destacar as seguintes:

- Gestão integrada, por Departamento, das camas disponíveis para internamento, de forma a evitar, tanto quanto possível, as macas nos corredores;
- Implementação de medidas de monitorização para acompanhamento da “Demora Média”;
- Melhoria da codificação dos actos médicos e assistenciais;
- Melhoria da qualidade do atendimento ao público, através dos cursos de formação a realizar-se durante 2004;
- Criação de condições para diminuir o trabalho burocrático e administrativo dos médicos, sendo necessária a implementação do SAPE (Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem) e do SAM (Sistema de Apoio ao Médico);
- Racionalização dos consumos de produtos farmacêuticos através da implementação e divulgação de protocolos de diagnóstico e terapêutica, bem como da introdução do

Investimentos	2004
Acreditação Laboratório	15.000
Blocos Operatórios	250.000
Consulta Externa – Obras	600.000
Imagiologia	150.000
Plano Director	100.000
Reformas várias HDS SA	330.000
Sistemas de Informação	350.000
Urgência Geral	100.000
TOTAL ANUAL	1.895.000

fornecimento de medicamentos, em regime de dose unitária, nos serviços que ainda não funcionam dessa forma;

- Aplicação generalizada de Protocolos de Diagnóstico e Terapêutica, medida a implementar quer na Consulta, quer no Internamento;

- Aumento da satisfação/motivação dos funcionários, através da implementação de mecanismos que premeiem o mérito, fomentem a motivação e a formação (*ver artigo na pág. 6*);

- Reformulação dos horários dos profissionais de forma a aumentar o número de sub-especialidades das Consultas Externas, adaptando a oferta à procura;

- Melhoria da articulação entre o Hospital e os Centros de Saúde;

- Actualização dos Sistemas de Informação, com a urgente implementação de novos sistemas para contabilidade, tesouraria, compras e logística;

- Definição de requisitos uniformes para toda a plataforma tecnológica, que permita um “refresh” rápido e gradual de todo o hardware existente e desactualizado.

Contributo dos profissionais vai ser recompensado

Premiar o mérito

O Modelo de Incentivos tem por base a necessidade de melhorar a produtividade do conjunto de colaboradores, recompensando-os pelos resultados, implementar uma filosofia de gestão empresarial e comunicar e envolver cada colaborador na consecução dos objectivos estratégicos do Hospital.

A MEDIDA, APRESENTADA aos colaboradores da Instituição na sessão pública realizada no passado dia 2 de Abril, foi desenvolvida tendo em atenção os diferentes Grupos Funcionais existentes, garantindo assim a respectiva adequação às diferentes realidades.

Os incentivos a atribuir são de natureza pecuniária, concedidos como recompensa ou prémio pelos resultados obtidos pelo hospital, bem como, pelas prestações decorrentes do desempenho ou mérito profissional, cujo pagamento, nos períodos de referência respectivos, não estão antecipadamente garantidos, não sendo por isso considerados como retribuição.

Assim, a atribuição de incentivos está condicionada ao nível de cumprimento dos diversos objectivos e indicadores considerados para o efeito, estando classificados em três categorias: Prémio de Mandato, prémio pela participação em Projectos Específicos, e Prémio de Contribuição Individual.

Todos são elegíveis

O Prémio de Contribuição Individual (PCI) visa premiar os colaboradores em função do seu contributo individual para a concretização dos objectivos de produção e qualidade do Hospital (quer actividades de produção hospitalar quer actividades de suporte à organização), sendo que todos os colaboradores serão elegíveis, independentemente do tipo de vínculo laboral.

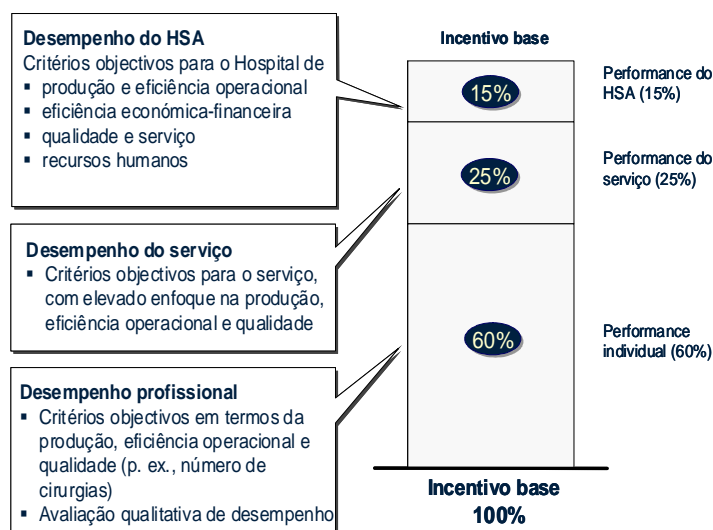
A componente individual a que o profissional terá direito sempre que a sua contribuição seja superior a 90% dos objectivos, não é condicionada pelos resultados do Serviço e do Hospital.

Quando, no entanto, a contribuição individual é igual ou inferior a 90%, não haverá lugar ao pagamento de qualquer valor, independentemente dos resultados do Serviço e do Hospital. O Plano de Incentivos incorpora dois componentes: o Incentivo BASE e o Incentivo EXTRA.

O Incentivo BASE subdivide-se em três vectores, que se

traduzem no desempenho do Hospital, do Serviço e do próprio Profissional, cada qual concorrendo com uma determinada percentagem para o montante final a atribuir, conforme se pode verificar pela leitura do quadro.

Caso o Hospital tenha Resultado Líquido superior a zero, 50%



desse valor deverá ser utilizado para pagamento de um Incentivo EXTRA, que não poderá exceder o valor inicialmente pago como Incentivo BASE e que apenas será atribuído aos colaboradores já premiados.

A implementação do Modelo de Incentivos deverá ocorrer de forma gradual ao longo dos próximos meses nos diferentes hospitais SA, prevendo-se que incida já sobre o desempenho verificado ao longo do ano em curso.

HDS acorda com banca condições preferenciais

OS PROFISSIONAIS DO HOSPITAL de Santarém, SA vão ter a possibilidade de usufruir de condições preferenciais na obtenção de créditos e de outros produtos e serviços financeiros, graças a um acordo recentemente estabelecido entre a Instituição e os bancos Santander, Espírito Santo e BPI. Entre as vantagens previstas incluem-se juros mais baixos, isenção de despesas de manutenção e disponibilização de diferentes meios de pagamento.

Mulheres encontram apoio no Centro de Diagnóstico Pré-Natal

Reduzir o risco na gravidez

Grávidas de risco encontram apoio especializado no Centro de Diagnóstico Pré-Natal do Hospital Distrital de Santarém, SA.

O DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL começou a dar os seus primeiros passos no Hospital de Santarém, SA em 1992, com a realização das primeiras consultas e exames, então ainda inseridas na actividade assistencial desenvolvida pelo Serviço de Obstetria.

Em Maio de 1998, ganha autonomia, indo assim ao encontro das orientações do Ministério da Saúde expressas no Despacho nº 5411/97, de 6 de Agosto, através do qual se procurou proceder à estruturação do sector de Diagnóstico Pré-Natal, no âmbito do Programa Nacional de Saúde Materno-Infantil.

Quatro anos mais tarde, em 2002, obtém finalmente a tão desejada acreditação, alcançando o estatuto de Centro de Diagnóstico Pré-Natal.

Âmbito de actuação

Entre as funções técnicas que lhe estão cometidas incluem-se possibilitar uma opção informada ao maior número de casais com risco acrescido de filhos com anomalia e procurar, dentro das possibilidades e limites do DPN, que aqueles possam ter filhos saudáveis.

Caba-lhe, igualmente, propor e realizar técnicas de Diagnóstico Pré-Natal nas situações identificadas como gravidez de risco, nomeadamente em mulheres grávidas com idade igual ou superior a

O Centro de Diagnóstico Pré-Natal do HDS, SA funciona em instalações próprias e com plena autonomia técnica.

35 anos, e quando haja filho anterior portador de cromossomopatia, ou progenitor portador de cromossomopatia equilibrada.

A mesma preocupação encontra-se presente nos casos de risco elevado de recorrência de doença genética, risco elevado de defeito teratogénico (infeccioso, medicamentoso ou outro), diagnóstico ecográfico de anomalia congénita fetal, sinais ecográficos de alerta, ou alterações dos marcadores bioquímicos maternos.

Uma vez concluído o diagnóstico, cabe ao Centro garantir o seguimento das situações, nomeadamente no que se refere ao tratamento de recém-nascidos afectados ou da interrupção da gravidez no quadro legal vigente.

Para tal, conta com uma equipa transdisciplinar, que lhe permite desenvolver uma actividade altamente diferenciada, que inclui consultas de acompanhamento, avaliação e aconselhamento e a realização de ecografias e de procedimentos invasivos para colheitas de líquido amniótico.

A estrutura está igualmente apta a assegurar o estudo fetopatológico dos fetos mortos, nomeadamente dos que resultam da interrupção médica da gravidez e dos recém-nascidos falecidos com anomalias congénitas, contando para tal com o apoio do Hospital Egas Moniz, em Lisboa.

Em 2003, esta mesma equipa foi responsável pela realização de perto de mil consultas a mulheres que haviam sido referenciadas pelos respectivos médicos assistentes, tendo ainda efectuado técnicas invasivas de DPN a 251 delas, para colheita e análise de produtos fetais.



Ao encontro da população no Dia Nacional do Doente com AVC

O ACIDENTE Vascular Cerebral (AVC) constitui a principal causa de morte em Portugal, sendo responsável, todos os anos, por cerca de 20 por cento dos óbitos registados no nosso País, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística. Representa, igualmente, uma das principais causas de incapacidade, podendo assumir a forma de AVC isquémico ou hemorrágico, sendo que, entre os primeiros,



A iniciativa contou com a adesão da população.

os mais frequentes são a trombose e a embolia cerebral. Este ano, assinalou-se pela primeira vez o Dia Nacional do Doente com AVC, efeméride a que o Hospital Distrital de Santarém, SA fez questão de se associar, através de uma iniciativa promovida pelo Núcleo de Doenças Cerebro-Vasculares. Foi no passado dia 31 de Março, com uma acção que decorreu em simultâneo nas instalações do Hospital e de um espaço comercial situado em Santarém. A população aderiu de forma positiva a esta iniciativa, que incluiu a medição gratuita da tensão arterial e a divulgação dos factores de risco associados a esta doença.

Utentes satisfeitos com Hospitais SA

OS RESULTADOS do Inquérito de Satisfação aos utentes da Rede SA internados durante o primeiro trimestre de 2003 foram tornados públicos no passado dia 28 de Abril. Os resultados globais são positivos, sendo que cerca de 80 por cento dos utentes inquirido afirmaram estar muito satisfeitos com a prestação do seu Hospital. No quadro ao lado, é possível verificar o posicionamento do nosso Hospital face à média global dos 31 hospitais SA relativamente a cada uma das 15 variáveis consideradas. Os resultados completos, já apresentados internamente, serão divulgados na próxima edição.

Assembleia nomeia novo Vogal

O CONSELHO de Administração do Hospital Distrital de Santarém, SA conta, desde o passado dia 23 de Abril, com um novo elemento.

O Dr. António Luis Tavares foi eleito, por unanimidade, pela Assembleia Geral de Accionistas, para ocupar o cargo de Vogal Executivo, substituindo o Engº. Rui Simões de Oliveira, que cessou funções na mesma data.

Factores de risco alvo de rastreio

O SERVIÇO de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho promove, entre os dias 3 e 14 de Maio, um rastreio dos principais factores de risco associados às doenças cardiovasculares.

A glicémia, o colesterol total, os triglicéridos, o índice de massa corporal (peso/altura), a tensão arterial e o pulso, são alguns dos indicadores sujeitos a vigilância nesta iniciativa aberta a todos os profissionais da Instituição.

Os interessados apenas terão de se deslocar às instalações do Serviço, situadas no Piso -1, no período da manhã, durante o período em que decorre o rastreio.

Este Boletim Informativo destina-se a todos os colaboradores do Hospital de Santarém, SA. Por isso, para que o seu conteúdo seja do interesse e agrado de todos, torna-se importante ouvir a sua opinião. Envie as suas sugestões ou críticas para: sugestoes@hds.min-saude.pt, e contribua para o sucesso desta iniciativa, feita a pensar em si.